

EDITORIAL

Luz sublinha que

as atividades de pesquisa são definidas pela invenção, fruto da criatividade individual ou coletiva, pela produção de proposições verificáveis por experiência controlada (ciência) e pela capacidade de intervir e transformar a ordem da vida, ou natureza (tecnologia) que possam ter essas proposições (2005, p.41).

A proposição de Luz ficaria incompleta se não fosse disponibilizado ao pesquisador veículos de divulgação de seu trabalho, pois a invenção, a produção e a intervenção são etapas de um processo que somente se completa quando o conhecimento novo for divulgado para utilização por parte da comunidade científica e de estudiosos em geral. Em consonância com isso, o nosso estatuto define que a Revista *Póiesis Pedagógica* tem por finalidades difundir a produção científica na área da Educação, independente da orientação teórico-metodológica, bem como propiciar o debate teórico-crítico sobre temas pertinentes à Educação.

A criatividade individual ou coletiva para proposições inovadoras, origem do trabalho científico, só é possível em espaços de liberdade para o pensamento e de respeito aos diferentes enfoques teórico-metodológicos. É com o espírito de respeito à diversidade teórica, metodológica e temática que trazemos a público mais um número da Revista *Póiesis Pedagógica*.

Abrimos esse número com artigo do Professor Dermeval Saviani que nos cedeu gentilmente o texto-base de sua conferência de abertura do X Simpósio de Pedagogia do *Campus* Catalão/UFG. Nesse texto, Saviani discute a trajetória de expansão do ensino superior no Brasil apontando transformações e reproduções no seu processo.

O segundo artigo, cedido pelo Professor Bernd Fichtner, corresponde à Conferência feita durante o II Seminário de Estudos de Infância e Cultura realizado na Universidade Federal Fluminense em outubro de 2010. Nesse artigo, Fichtner busca uma aproximação e diálogo entre as perspectivas de Vigotski e Benjamin como contribuição para um novo modo de pensar a educação: a prática social estimulando nas crianças e no professor intensidades criadoras, revolucionárias que surgem no encontro entre o novo e o velho, entre uma criança e um adulto.

A autonomia docente, processo coletivo de emancipação e favorecedor da transformação das condições institucionais e sociais do ensino é objeto de reflexão de Kátia Regina Ferreira que aponta e examina os mecanismos ideológicos que facilitam e dificultam o

seu exercício. Analisa a influência neoliberal nas esferas econômica, política e educacional, bem como seus impactos na formação do educador e a sua ação na prática político-pedagógica.

Analisando os programas de ensino elaborados entre 1940 e 2008 no Estado de São Paulo e nos municípios de São Bernardo do Campo e Diadema, Lúcia Sartório aponta a incapacidade da educação, tal como está colocada, em desenvolver potencialidades humanas e expandir a interioridade através da apropriação da arte, da literatura ou da teoria.

O ensino da leitura e a alfabetização no Brasil ainda é um grande desafio para educadores e pesquisadores. Publicamos três artigos que certamente contribuirão para o debate sobre o processo de alfabetização. O artigo de Rita de Cássia Mitle Kulnig e colaboradores relata uma investigação sobre práticas do ensino da linguagem escrita que professoras alfabetizadoras consideram como geradoras de bons resultados na aprendizagem e verificam em que medida essas práticas são consistentes com o enfoque metalinguístico da alfabetização. O trabalho de Maria Inês de Souza Vitorino Justino mostra a eficácia de um reforço escolar, baseado em metodologia fônica, na aprendizagem da leitura e escrita por alunos do Ensino Fundamental com graves dificuldades na alfabetização. Maura Spada Zanella relata um estudo sobre competência ortográfica de alunos do Ensino Fundamental. Aponta os efeitos da escolarização no aprendizado de convenções ortográficas, entretanto, ressalta a precária competência ortográfica de alunos de séries avançadas.

A aprendizagem no Ensino Superior é foco de dois estudos. O artigo “Compreensão do gênero artigo de opinião por alunas de pedagogia” analisa as condições e a compreensão de leitura de estudantes universitárias do curso de pedagogia. Nesse artigo, Santos e Ferreira ressaltam a importância do percurso de leitura do sujeito-leitor na atividade de compreensão, uma vez que tal atividade se traduz em um processo interativo entre interlocutor e texto, em que conhecimentos de diversas procedências entram em ação, por formas de raciocínio variadas. As práticas de monitoria como uma possibilidade de autorregulação de aprendizagens são objeto de Frison e Morais que apontam o valor formativo dessa atividade.

Motivação, do latim *movere*, designa a condição que influencia a direção do comportamento. Sylvia Domingos Barrera, no artigo “Teorias cognitivas da motivação e sua relação com o desempenho escolar”, sintetiza contribuições de duas teorias cognitivas da motivação, enfatizando suas implicações para a compreensão dos fatores envolvidos no desempenho escolar.

Ampliando o foco de discussão desse número, mas mantendo a temática — Educação — o último artigo relata um estudo sobre a caracterização do julgamento moral nos militares da Marinha do Brasil.

Finalizando, quero agradecer o empenho da Comissão Editorial na publicação de mais um número da Revista Poíesis Pedagógica e compromisso com sua qualidade. Uma boa leitura para todos.

REFERÊNCIAS

LUZ, MADEL T. Prometeu Acorrentado: análise sociológica da categoria Produtividade e as condições atuais da vida acadêmica. Rio de Janeiro: PHYSIS: *Revista Saúde Coletiva*, 15 (1), 39-57, 2005.